

**MV Bill****"Falcão"**

Visit "[Falcão](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

(refrão)

Jovem, preto, novo, pequeno  
Falcão fica na laje de plantão no sereno  
Drogas, armas, sem futuro  
Moleque cheio de ódio invisível no escuro, puro  
Fácil vir aqui me mandar matar  
Difícil dar uma chance a vida  
Não vai ser a solução mandar blindar  
O menino foi pra vida bandida

Desentoca, sai da toca, joga a verdadeira  
O choro de raiva, de menor não espera  
A laje o posto, imagem do desgosto  
Tarja preta na cara para não mostrar o rosto  
Vai, isqueiro e foguete no punho  
Quem vai passar a limpo a sua vida em rascunho  
Cume envenenado pra poder passar a hora  
Vive o agora, o futuro ignora  
O amargo do sangue, tá na boca  
Vivendo o dia-a-dia, descobre que sua esperança é pouca  
Moleque vende, garoto compra  
Pirralho atira, menino tomba, Mete Bronca  
Entra no caçó pra ganhar  
Joga no ataque, se defende com AK  
Pupila dilatada, dedo amarelo  
Jovem guerrilheiro no seu mundo paralelo  
Bate o martelo acabou de condenar  
Julgamento sem defesa, quem rãu vai chorar, vai babar  
Por que o coração não bate mais  
Agora quer correr a frente, não correr atrás  
Idade de Criança, responsa de adulto  
Mente criminosa enquanto a alma veste o luto, putó  
Por dentro, faz o movimento, raciocínio lento  
E o extinto sempre atento

Não perde tempo, vem fácil, morre cedo  
Descontrolado, intitulado a voz do medo  
Vitima do gueto, universo preto  
Vida o preço e pela vida largo o gueto

(refrão)

Falço não dorme, olho aberto  
Guerreado com errado e fechado com quem ele acha que o certo  
Bolado, menor revoltado, apanha calado, pra não cair como safado  
Cabelo Dourado, pele queimada que se acha BamBamBam  
Quando tá de frente pro bicho, at se caga, junte migoa, arma, ambiente  
Guerreiro juvenil o resultado da combinao  
Irmão de quem? Filho de ninguém  
Medo do al, olha o sacode bem, bem  
Dito e feito, grudado no asfalto tá o respeito  
O vagabundo engole seco, pra não dar dois papos  
Tu tá ligado e eu também  
Vagabundo o mais ou menos não diz am  
Nem poder paralelo, nem poder constituído  
Pobre reunido o quadrilha de bandido  
Sim, faz sentido o ambiente marginal  
As cores da sua roupa equivalem a um funeral  
Sujou, lombou, sangue ferve  
Quem faz a segurança do asfalto, ele chama de verme  
Paquiderme a doença tá na pele  
O olho avermelhado anuncia que ele tá na febre  
Parafal no último modelo  
O sonho de criança cresceu e virou pesadelo  
Se o meio termo, dormindo com o inimigo  
Escravo do perigo, traição de camarada  
Fez feio no desenrolado, rachou a cara  
Menos um no caminho, um a mais na patrulha da cidade  
Necessidade, excesso de vontade  
Neurótico, flexível quando tem que ser, o que vale o proceder  
Sem caozada pra não ficar fudido  
De menor, 15 anos, ferramentas e o olhar de bandido

(refrão)

Submitter's comments:Â

Eu acho que há erros na letra, corrigirei.

